



Plano de Gerenciamento do Projeto

OPERA

Universidade de Brasília - UNB Faculdade Gama – FGA Grupo de Engenharia de Software

Brasília, DF - 2012





Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
20/12/2012	1.0.0	Criação do Documento	Marcelo Vasconcelos





Índice

1.Introdução	<u>4</u>	
2.Escopo	<u>5</u>	
3.Comunicaç	<u>ão 7</u>	
4.Integração	<u>9</u>	
5.Qualidade	<u>10</u>	
6.Recursos I	<u>Humanos</u>	13
7.Riscos	<u> 16</u>	
8 Tempo	19	





1. Introdução

O plano de gerenciamento do projeto define como o projeto será executado, monitorado, controlado e encerrado. Definindo processos de gerenciamento de projetos selecionados pela equipe, as ferramentas e técnicas que serão usadas para realizar esses processos, como o trabalho será executado para realizar os objetivos do projeto, como as mudanças serão monitoradas e controladas, como o gerenciamento de configuração será realizado, como a integridade das linhas de base da medição de desempenho será mantida e utilizada; e a necessidade e as técnicas de comunicação entre as partes interessadas. Este plano deverá ser utilizado pelos gerentes do projeto OPERA para a gestão do projeto em todo seu tempo de vida.

O RPG OPERA é um dos inúmeros tipos criados e, como muitos outros, utiliza-se de pontos para o desenvolvimento do sistema de progressão do personagem. Estes pontos podem ser distribuídos entre os mais diversos aspectos de um personagem, desde físico, destreza e vontade, a percepção, mente e sorte. Os pontos de progressão são o que determinam o que seu personagem pode ou não fazer, e portanto, é um dos aspectos mais importantes para jogadores que planejam entrar em uma aventura. O zelo pelas fichas de personagens é crucial, pois uma aventura que já durava semanas e estava prestes a atingir seu ápice pode terminar subtamente caso a ficha seja perdida ou destruída.

Cenas de batalhas estão presentes nos contos de fada, aventura e muitos outros, e não poderia ser diferente com o OPERA. As ações tomadas no calor da batalha são definidas pelo jogador e pelo Mestre, mas o que define o sucesso dessas ações são o rolar dos dados. Levando em consideração seus equipamentos e pontos presentes nas mais diversas perícias do personagem, o dano é calculado. Esta etapa sempre provoca emoções adversas quando os dados param, dado que o personagem pode ter acabado com a batalha em um único golpe, assim como ter deixado sua arma cair no momento em que pretendia atacar, portanto o combate é uma das partes mais divertidas dos RPGs. Contudo, o cálculo que é executado toda vez que os dados param, a cada ação, pode se tornar uma tarefa tediosa e travar inúmeras vezes um descorrer flúido da cena.



2. Escopo

O planejamento de gerenciamento do escopo auxilia o planejamento do gerenciamento do projeto. Visa garantir que todo o trabalho exigido, e somente o trabalho exigido, para completar o projeto com sucesso esteja definido. A definição do escopo é importante para determinar que trabalho está ou não incluído no projeto. A Estrutura Analítica do Projeto busca definir o trabalho, estruturando-os em pacotes de trabalho entregáveis.

Escopo Funcional: Desenvolver o módulo de manter ficha de RPG do Sistema OPERA, com o intuito de auxiliar os usuários (jogadores) que são responsáveis pelo cadastro e acompanhamento das fichas de personagens.

Escopo de Atividades



Imagem I – Estrutura Analítica do Projeto

Pacote de Trabalho	Descrição
Documentação	Definição da visão que os envolvidos têm do produto a ser desenvolvido, em termos das necessidades e características mais importantes. Por conter uma descrição dos requisitos centrais pretendidos, ela proporciona a base contratual para requisitos técnicos mais detalhados. Requisitos: Definição das ações que um sistema deve ser capaz de executar, sem levar em consideração restrições físicas. Especificam, portanto, o comportamento de entrada e saída de um sistema.
Plano de Projeto	Definição de como o projeto será executado, monitorado, controlado e encerrado. Por exemplo, definindo os processos de gerenciamento de projetos selecionados pela equipe, as ferramentas e técnicas que serão usadas para realizar esses processos, como o trabalho será executado para realizar os objetivos do projeto, como as mudanças serão monitoradas e controladas, como o gerenciamento de configuração será realizado, como a integridade das linhas de base da medição de desempenho será mantida e utilizada; e a necessidade e as técnicas de comunicação entre as partes interessadas.
Wiki	Registro e documentação de todas as informações do projeto.





	Facilita a revisão da estrutura do projeto.
Arquitetura	Definição dos componentes de software, suas propriedades externas e seus relacionamentos com outros softwares.
Release	É uma versão operacional do sistema, que demonstra um subconjunto dos recursos a serem fornecidos no produto final. Ele é constituído de um ou mais componentes (geralmente executáveis), que são construídos a partir de outros componentes, normalmente por um processo de compilação e vinculação do código-fonte.
Software	O empacotamento de um produto para fins comerciais o distingue de uma unidade de implantação. Um produto pode conter várias unidades de implantação e pode ser acessível como uma mercadoria descarregável, em embalagem reduzida ou em qualquer formato de mídia de armazenamento digital.

Quadrol - Descrição dos Pacotes de Trabalho



3. Comunicação

Este Plano de Gerenciamento das Comunicações define o quadro das comunicações para este projeto OPERA que serve como um guia para se comunicar durante todo o desenvolvimento do projeto apresentando as informações que serão comunicadas, como será comunicado, com que freqüência e o emissor-receptor das informações. Atualizando o quadro conforme a necessidade da equipe para a comunicação.

PARTES INTERESSADAS

- Equipe MDS: Responsável pelo desenvolvimento do sistema e artefatos necessários para sua construção.
- Equipe Gerência: Responsável por gerenciar a equipe MDS estabelecendo a comunicação entre todos os membros da equipe do projeto e distribuir a informação conforme estabelecido no quadro de comunicação.
- Gerente Geral: Responsável pela avaliação do projeto.

Quadro 1 – Diretório do projeto da equipe para todas as comunicações

Nome	Função	E-mail
Hilmer Neri	Gerente geral	hilmer.neri@gmail.com
Marcelo	Gerente	marucelo@gmail.com
Vasconcelos		
Carlos Cruz	Desenvolvedor	carloshenrique@cscruz.org
Luciano	Desenvolvedor	lucianopcbr@hotmail.com
Prestes		
Macartur	Desenvolvedor	macartur_sc@hotmail.com
Souza		
Tallys Martins	Desenvolvedor	tallysmartins@yahoo.com.br

O Gerente de Projeto terá o papel de liderança para assegurar uma comunicação eficaz sobre este projeto. Os requisitos de comunicação são documentados na Matriz de Comunicações abaixo. A Matriz de Comunicação será usada como guia para que as informações para se comunicar, que é fazer a comunicação, quando a comunicá-lo, e para quem comunicar.





Quadro 2 - Matriz de Comunicações

_	Deseriese			Dortioinanta	Doliverable	Doononoóv
Item de comunica ção	Descrição	a	romato	Participante s/ Distribuição	Deliverable	el
Status semanal	Resumo de andamento do projeto.		Grupo facebook	Equipe de projeto.		Equipe de projeto.
Reunião da equipe de projeto	Reunião para tomadas de ação e verificação do andamento do projeto.		Presencial ou Comunicaçã o on line - Skype	Equipe de projeto	Ata de reunião	Equipe de projeto.
Revisão de Projeto.	Verificação do projeto.		Comunicaçã o on line.	Equipe de gerenciamen to do projeto.		Equipe de gerência do projeto.
Comunicaç ão entre os membros	_			Equipe de projeto.	Comunicaçã o informal.	Equipe de projeto.





ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Reuniões

As reuniões serão agendadas ao longo do projeto e confirmadas com antecedência pelos membros. Sempre que possível será realizado gravações, para tomada de notas, sendo a gravação disponibilizada para a equipe após a conclusão da reunião. É importante que todos os participantes participem.

- -acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- -analisar se os objetivos estão sendo alcançados;
- -planejar atividades futuras;
- -revisar os artefatos produzidos;
- -orientar e treinar a equipe sobre aspectos do desenvolvimento;

Facebook

A comunicação informal é uma parte presente em todo o projeto sendo necessárias para a conclusão do projeto, todas as questões, preocupações ou atualizações que surgem pelo grupo do Facebook se dá pelas postagens de mensagens no mural do grupo. Estas mensagens têm como objetivo informar atividades em progresso, realizar questionamentos sobre a execução de alguma tarefa e marcar e confirmar reuniões.

Skype

Skype é uma ferramenta de comunicação por voz e será utilizada para reuniões não presenciais marcadas com antecedência mínima de um dia e para execução de tarefas, confecção de documentos e discussão de idéias.

E-mail

E-mail será utilizado para a troca direta de documentos e informações. Todo e-mail referente ao Projeto deve ser profissional, livre de erros, e fornecer uma comunicação breve. Os E-mails devem ser distribuídos aos participantes do projeto de acordo com a matriz de comunicação acima com base em seu conteúdo.





4. Integração

Segundo o PMBOK o processo de gerenciamento de integração consiste em garantir que o projeto como um todo, que todas as partes do projeto, estejam integradas em um todo único. O Plano de Gerenciamento do Projeto já faz parte dessa integração.

Durante a execução do projeto usaremos algumas ferramentas para integração contínua do projeto. As ferramentas que proporcionarão essa integração são:

- Wiki: A wiki será utilizada como livro geral do projeto e irá agregar em um único lugar as informações pertinentes sobre todos os módulos, dando uma visão geral do projeto como um todo.
- DotProject: Ferramenta usada para controle e acompanhamento de cronograma.
- Dropbox: Ferramenta para troca rápida de arquivos entre integrantes do módulo.
- GoogleDocs: Ferramenta para edição simultânea de arquivos de texto.
 Skype: Ferramenta para comunicação on line por voz entre integrantes do grupo.
- Facebook: utilizado para comunicação via texto entre integrantes do grupo.
- GitHub: é um Serviço de Web Hosting Compartilhado para projetos que usam o controle de versionamento.





5. Qualidade

O gerenciamento da qualidade estabelece atividades para garantir a qualidade do produto e do processo de desenvolvimento do Sistema OPERA. A proposta desde plano é:

- Definir os tipos de qualidade que serão gerenciados e as métricas utilizadas para entender e gerenciar esses tipos usando como base o PSM.
- Definir os padrões aceitáveis de qualidade.
- Definir os indicadores de qualidade do projeto.

GARANTIA DA QUALIDADE

A fim de se realizar a garantia da qualidade serão executadas auditorias de qualidade em intervalos quinzenais de forma a verificar se as entidades de processo e produto estão dentro dos critérios estabelecidos.

Os critérios e as métricas utilizadas para essa verificação estão listados a seguir:

Categoria de Informação	Cronograma e Progresso		
Conceitos Mensuráveis	Acabamento de Marcos		
Indicador	Variação do cronograma de marcos		
Modelo de Análise	Compare a variação do cronograma com a duração total do mesmo		
Critério de Decisão	Faz-se necessária investigação se a variância exceder 30%.		
Métrica Derivada	Total de dias atrasados Variância no cronograma		
Função de Medição	 Some os dias atrasados para cada marco Divida o total de dias atrasados pela duração total 		
Métrica Básica	 Dias de atraso para um marco Duração total do cronograma 		
Método de Medição	 Para cada marco, subtraia a data de início planejada da data de início real Subtraia a data de início planejada do primeiro marco pela data de fim planejada do último marco 		
Escala	Naturais, incluindo 0 Naturais, incluindo 0		
Unidade	1. Dias 2. Dias		
Entidades	Cronograma de marcos		
Atributos	Datas planejadas dos marcos		





2. Datas reais dos marcos

Categoria de Informação	Qualidade do Produto
Conceitos Mensuráveis	Correção Funcional
Indicador	Número de defeitos de severidade 1 em aberto
Modelo de Análise	Defeitos de severidade 1 deixam o software instável
Critério de Decisão	Adie a entrega até que o número de defeitos de severidade 1 em aberto seja 0.
Métrica Básica	Número de defeitos com severidade 1 relatadoss e em aberto
Método de Medição	Conte o número de defeitos de severidade 1 relatados e em aberto
Escala	1. Absoluta
Unidade	1. Defeitos
Entidades	Relatórios de defeitos de software
Atributos	Classificação e estado de defeitos

Categoria de Informação	Qualidade do Produto
Conceitos Mensuráveis	Manutenibilidade
Indicador	Complexidade Ciclomática
Critério de Decisão	Faz-se necessária investigação se complexidade ciclomática for maior do que 8, possível refatoração do código.
Métrica Básica	Número de caminhos possíveis de execução de um método
Método de Medição	Conte o número de caminhos possíveis de execução de um método – Usar PMD para automatizar o processo
Escala	Absoluta
Unidade	Caminhos
Entidades	Código fonte
Atributos	Métodos

Categoria de	Desempenho do Processo
Informação	
Conceitos	Eficiência do Processo





Mensuráveis	
Indicador	Tendência de produtividade média no projeto
Modelo de Análise	Diminuições nas tendências de produtividade de um processo requerem intervenção da gerência
Critério de	Declínio na produtividade durante duas <i>sprints</i> seguidas necessitam
Decisão	de intervenção da gerência
Métrica Derivada	Produtividade do projeto
Função de	Divida o número de pontos de caso de uso produzidos em uma <i>sprint</i>
Medição	pelo esforço empenhado na <i>sprint</i> .
Métrica Básica	Use Case Points produzidos em uma sprint.
	2. Esforço total da sprint.
Método de	Estime tamanho de cada funcionalidade implementada em uma
Medição	sprint e some esse tamanho para cada funcionalidade.
	 Some o total de horas em que cada integrante trabalhou no projeto durante o período da sprint.
Escala	Inteiro positivos
	2. Reais positivos
Unidade	Ponto de Caso de Uso
	2. Pessoa x Tempo
Entidades	Componente de Software
	2. Sprint
Atributos	Tamanho funcional
	2. Pessoa
	3. Tempo





6. Recursos Humanos

6.1 - ORGANOGRAMA DO PROJETO

O organograma do projeto citando todos os recursos humanos do projeto e seus respectivos cargos, seguindo sua posição na hierarquia. Segue:

Marcelo Vasconcelos, Gerente

Carlos Desenvolvedor Luciano Desenvolvedor Macartur Desenvolvedor Tallys Desenvolvedor

6.2 - DIRETÓRIO DO TIME DO PROJETO

Nome	Função	E-mail
Hilmer Neri	Gerente geral	hilmer.neri@gmail.com
Marcelo	Gerente	marucelo@gmail.com
Vasconcelos		
Carlos Cruz	Desenvolvedor	carloshenrique@cscruz.org
Luciano	Desenvolvedor	lucianopcbr@hotmail.com
Prestes		
Macartur	Desenvolvedor	macartur_sc@hotmail.com
Souza		
Tallys Martins	Desenvolvedor	tallysmartins@yahoo.com.br

6.3 - MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Para cada fase e plano de projeto, se a pessoa em questão é responsável (R), dá apoio (A) ou se é suplente (S). Caso R, A ou S não se aplique, o espaço correspondente em branco. Veja legenda abaixo da tabela.

					Planos							
Nome do recurso	Cargo	Iniciação	Elaboração	Construção	Escopo	Тетро	Custo	Qualidade	RH	Comunicação	Riscos	Aquisições
Marcelo	Gerente	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
Carlos	Desenvolvedor	Α	Α	Α	Α							





Luciano	Desenvolvedor	Α	Α	Α	Α				
Macartur	Desenvolvedor	Α	Α	Α	Α				
Tallys	Desenvolvedor	Α	Α	Α	Α				

- R Responsável
- A Apoio
- S Suplente

6.4 - REALOCAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS

Não se aplica. Como um projeto de graduação das disciplinas de Gestão de Portfólio e Projetos e Métodos de Desenvolvimento de Software da Faculdade do Gama / Universidade de Brasília, a equipe foi definida por grupo de alunos matriculados nas disciplinas.

6.5 - TREINAMENTO

A equipe envolvida no Projeto de Implantação do SICA - Administração ainda não possui conhecimento e experiência para a elaboração e execução de suas respectivas atividades, desta forma, necessita de treinamento e capacitação para atingir as metas.

Os treinamentos a serem ministrados para a equipe de projeto:

Treinamento RUP

Objetivo Geral: Capacitar os desenvolvedores para entender o processo de desenvolvimento RUP, principalmente as atividades de Requisitos para elaborar roteiro de entrevista para reunião e artefatos como Documento de Visão e Modelos de Casos de Uso com template.

Carga Horária: 4 horas

Treinamento EPF

Objetivo Geral: Capacitar os desenvolvedores para customizar o processo de Teste utilizando a ferramenta Eclipse Process Framework através de tutorial.

Carga Horária: 4 horas





• Treinamento Metodologia Ágil

Objetivo Geral: Capacitar os desenvolvedores para entender o método de desenvolvimento ágil (Scrum / XP) para construção de software.

Carga Horária: 4 horas

6.6 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA EQUIPE

Descrever o processo de feedback aos membros do projeto e a periodicidade do mesmo.

SICA - Administração						
Nome:	Cargo:					
Definição dos Objetivos:	Resultados Atingidos:					
Necessidade de Treinamento:	Avaliação de Desempenho:					

6.7 - BONIFICAÇÃO

Ao término do projeto na data prevista, será concedido aos membros da equipe do projeto uma menção de aprovação nas disciplinas. Somente terá direito o funcionário que:

- Atender em conformidade as suas responsabilidades e metas;
- Não obtiver faltas que prejudiquem a data de entrega do projeto;

APROVAÇÕES								
Marcelo Vasconcelos	<assinatura></assinatura>	xx/12/2012						
Gerente								





7. Riscos

Segundo o PMBOK a gerência de riscos inclui os processos de planejamento da gerência de riscos, da identificação, análise, planejamento das respostas e ao controle e monitoramento dos riscos de um projeto. Usando essa referência identifica os riscos que podem afetar o projeto OPERA, analisando esses riscos, e levantando possíveis respostas e indícios de que esses riscos estão prestes a acontecer.

Risco	Impacto	Probabilidade	Ação	Descrição
Mudança de Requisitos	Médio	Baixo	Prevenir	Analisar todas as necessidades e funcionalidades que o sistema deverá possuir.
Atraso no cronograma	Médio	Alto	Prevenir	Indicadores avaliam o quanto das tarefas planejadas está sendo cumpridas no prazo e o progresso do projeto. Sendo possível o ajuste do planejamento quando atrasos começarem a ser identificados.
Equipe de desenvolviment o não se adaptar ao processo / arquitetura — ferramentas ou até mesmo as tarefas atribuídas	Alto	Médio	Mitigar	Realizar treinamentos através de material de apoio.
Treinamento insuficiente	Alto	Médio	Prevenir	Faltar treinamentos ou material não ajudar no esclarecimento
Perda de membro da equipe	Alto	Baixo	Prevenir	Desistência / Trancamento de algum membro da equipe resultando em redistribuir as tarefas atribuídas.



8. Tempo

O planejamento de gerenciamento do tempo auxilia o planejamento do gerenciamento do projeto. Com base nos produtos de trabalho definidos na Estrutura Analítica do Projeto, o gerenciamento do tempo visa garantir que todo o trabalho será realizado durante o projeto. Definindo em tarefas que compõem atividades.

http://164.41.57.25/dotproject/index.php?m=projects&a=view&project_id=12

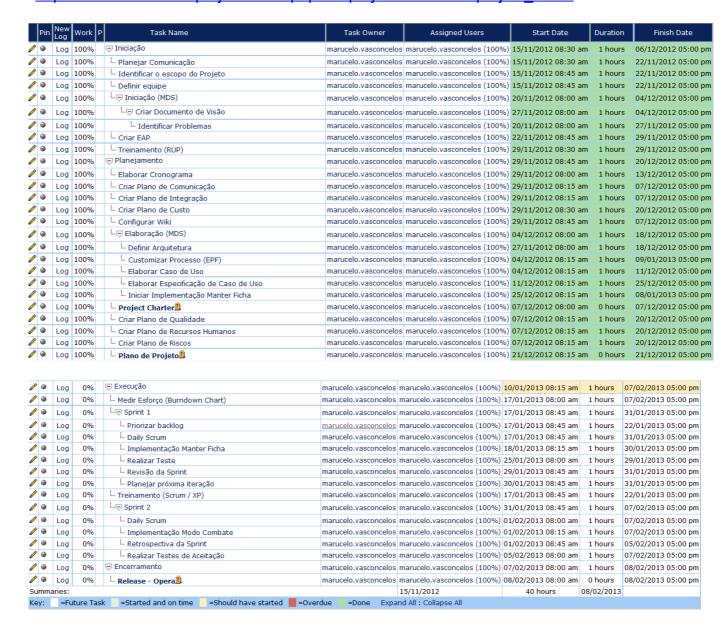






Gráfico de Gantt

